



PROGRAMA DE AÇÃO 2026/2030

**Reforçar A
Defesa Dos Direitos
Dos Trabalhadores**

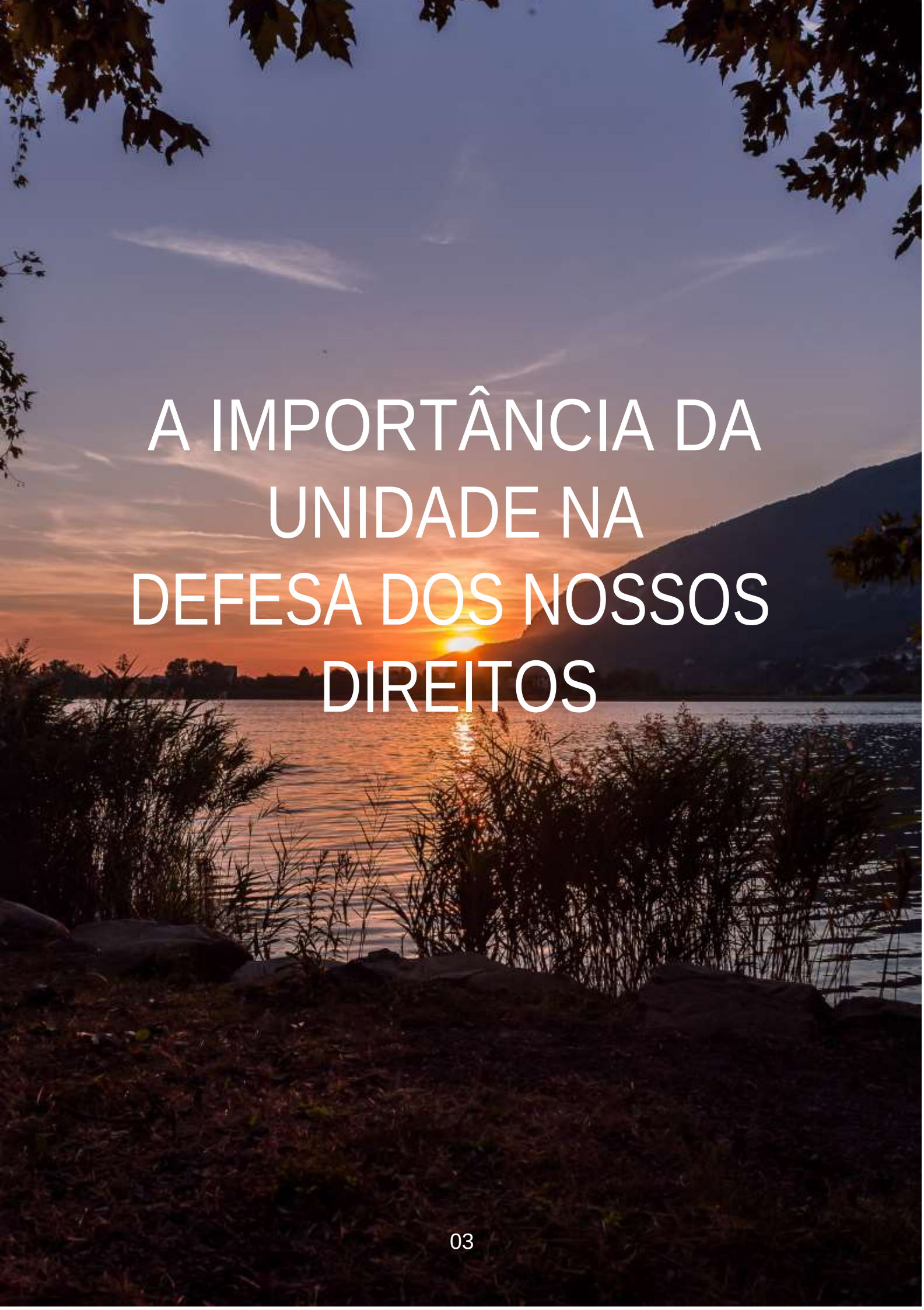
**" A FORÇA QUE NOS UNE! A
VOZ QUE NOS REPRESENTA"**

Lista A

***LISTA CANDIDATA ÀS ELEIÇÕES PARA OS CORPOS
SOCIAIS DO SNPC- SINDICATO NACIONAL DA
PROTEÇÃO CIVIL***



- ☐ A unidade na defesa e afirmação das nossas carreiras
- ☐ Princípios da ação sindical
- ☐ Organização sindical
- ☐ Informação e comunicação
- ☐ Defesa dos direitos e negociação coletiva
- ☐ Apoio jurídico e apoio aos associados
- ☐ Formação profissional e valorização da carreira
- ☐ Fundo solidário
- ☐ Saúde, segurança e bem-estar no trabalho
- ☐ Participação dos associados e fortalecimento da organização

A scenic sunset over a lake with mountains in the background and reeds in the foreground. The sun is low on the horizon, casting a warm orange glow across the sky and reflecting on the water. The foreground is filled with dark, silhouetted reeds and rocks. The background shows a range of mountains under a twilight sky with some wispy clouds.

A IMPORTÂNCIA DA UNIDADE NA DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS



A concretização destes princípios será mais eficaz se assentar em projetos que respeitem e valorizem a diversidade dos diferentes setores que integram o SNPC. A união e o envolvimento de todos são essenciais para alcançar melhores resultados e reforçar a capacidade de intervenção do Sindicato.

Pretendemos adotar as metodologias mais adequadas para chegar a todos os trabalhadores, em particular aos que participam menos na atividade sindical, promovendo uma comunicação mais próxima, clara e eficaz. Para isso, recorreremos às ferramentas digitais e aos diversos canais de comunicação atualmente disponíveis, reforçando a proximidade com os associados e com todos os profissionais que representamos.

Defendemos uma estratégia centrada no que é verdadeiramente importante, distinguindo as prioridades do acessório. Acreditamos que as melhores decisões resultam da participação coletiva, do diálogo e da partilha de diferentes perspetivas, valorizando o contributo de cada um para construir um sindicato mais forte, mais representativo e mais capaz de responder aos desafios do presente e do futuro. Importa é que todos participem de forma positiva, com críticas construtivas, pois só desta forma, teremos sucesso e a estratégia funcionará em pleno.

A solidariedade e a unidade na ação sindical constituem os pilares fundamentais de um sindicalismo moderno, democrático e verdadeiramente independente.

Um sindicato deve afirmar-se como um espaço de união, participação e solidariedade, onde convergem diferentes vontades em torno de objetivos comuns. A sua ação deve orientar-se pela defesa do interesse coletivo, promovendo a coesão entre os associados e a valorização dos direitos e interesses de todos.



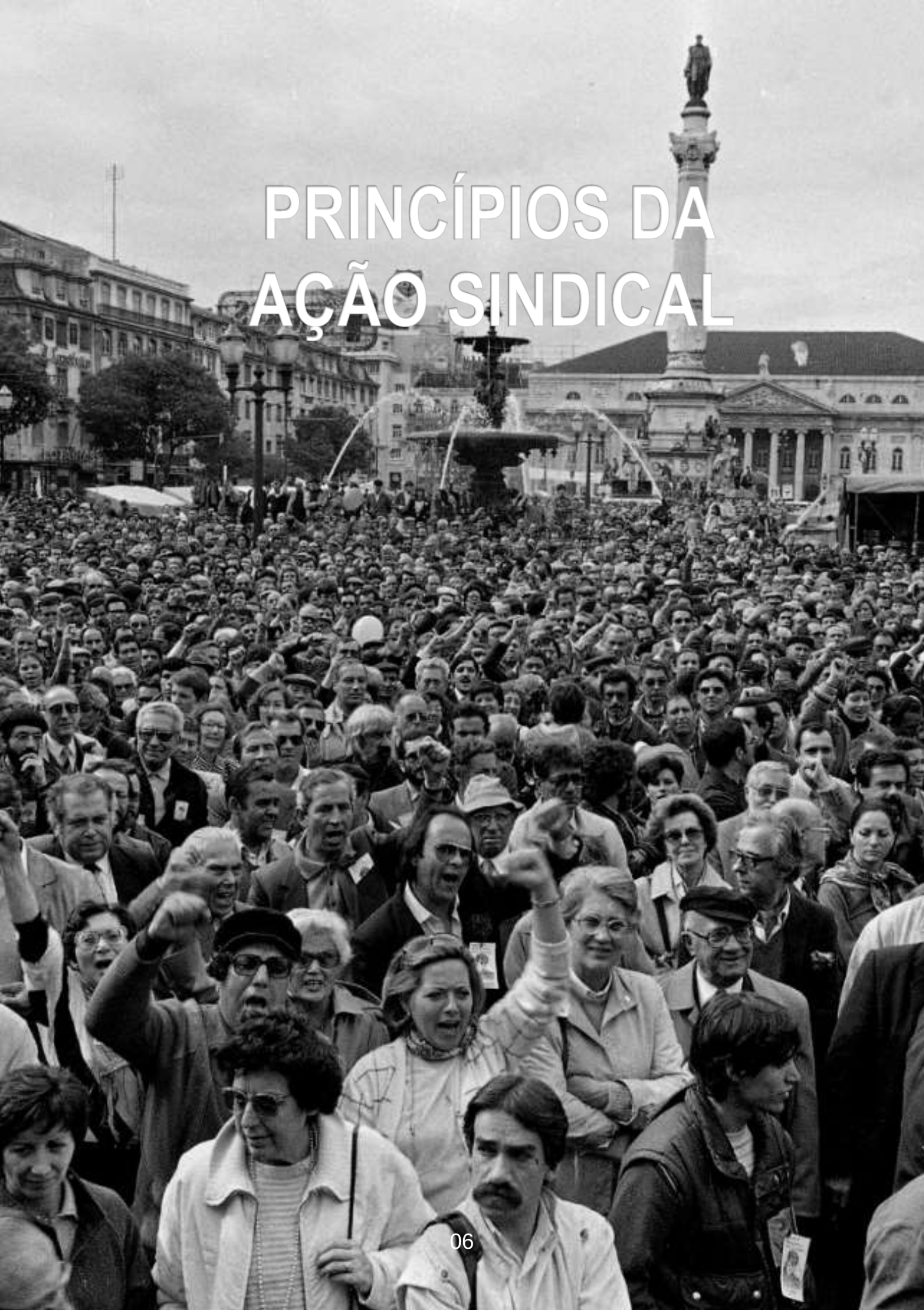
O lema desta Candidatura, **REFORÇAR A ORGANIZAÇÃO SINDICAL NA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES**, parte do princípio de que estamos num momento crucial na vida do SNPC e perante uma grande oportunidade de tornarmos o SNPC mais forte, para que dessa forma possamos enfrentar as muitas dificuldades e os grandes desafios do presente e do futuro, sem deixarmos esquecer os erros do passado e os ensinamentos que esse passado nos trouxe.

A Lista A que vos apresentamos, resulta de uma vontade inequívoca em ser plural, paritária e representativa dos setores que representamos no todo nacional, elegendo desta forma, a diversidade e a união de esforços, como alavanca para fortalecer a nossa organização sindical e o Movimento Sindical democrático e independente, onde nos revemos.

Estamos cientes das mudanças que se avizinham, por isso, temos de criar condições para construirmos o sindicato e o sindicalismo que precisamos.

Os desafios que enfrentamos, como a luta que travamos pelas Carreiras Profissionais dos Técnicos de Proteção Civil, dos Sapadores Florestais, do Corpo Nacional de Agentes Florestais, do Estatuto Profissional e Social dos Bombeiros, pela Revisão da Carreira dos Vigilantes da Natureza, dos Direitos da Polícia Municipal, etc., terão da nossa parte a resposta adequada no devido tempo. Sempre dissemos que um governo que não nos ouve, que ignora estes profissionais e só se lembra deles quando a casa arde, não merece o nosso respeito.

PRINCÍPIOS DA AÇÃO SINDICAL





As Listas que vos apresentámos têm como princípio a intenção de mobilizar todos os Trabalhadores à volta do SNPC, para que a nossa voz seja ouvida e respeitada. Temos de reforçar a nossa intervenção e assumirmos a responsabilidade do crescimento permanente do número de Associados.

Os sindicatos têm de continuar a ser, um dos pilares mais fortes da luta pelos direitos liberdades e garantias de todos os trabalhadores e da democracia.

Outro princípio central será a defesa intransigente dos nossos Associados e trabalhadores em geral. Queremos Carreiras dignas e salários justos, principalmente para os Sapadores Florestais e Técnicos de Proteção Civil. Queremos igualmente a revisão da Carreira dos Vigilantes da Natureza e o Estatuto Profissional dos Bombeiros trabalhadores das Associações Humanitárias e ainda as condições salariais e de trabalho da Polícia Municipal.

Assim, a defesa, a valorização e o reconhecimento público destes profissionais têm de ser os princípios orientadores da ação sindical do SNPC no próximo quadriénio.

Estes princípios e a operacionalização das melhores estratégias para atingirmos esses objetivos, implicam que saibamos identificar as transformações necessárias, quer ao nível das instituições, quer ao nível das profissões que defendemos e que, como sabemos, têm tantos aspetos a precisar de correções urgentes. Desta forma estamos a contribuir para uma melhor consolidação, afirmação, autonomia e crescimento do SNPC.

A person is seen from behind, walking away on a dirt path that leads into a dense forest. The person is wearing a grey hoodie and dark pants. The path is flanked by tall, leafy green trees, and sunlight filters through the canopy, creating a bright, hazy atmosphere. The overall scene conveys a sense of journey and exploration.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL



Informação

A informação é uma questão central no tempo presente.

A diversidade de meios de circulação da informação, o critério diversificado dos trabalhadores ao seu acesso e o reduzido tempo disponível, obrigam a novas abordagens nesta área.

Precisamos de conjugar o conteúdo político-sindical da mensagem que se pretende transmitir, com a diversidade e inovação das formas que existem para o fazer.

É fundamental, é necessário, organizar e melhorar a mensagem político-sindical, independentemente dos diversificados meios que se utilizem para chegar aos trabalhadores: aperfeiçoar e modernizar a informação e os comunicados aos sócios e à imprensa.

Renovar e reforçar a nossa presença nas redes sociais e no nosso “Site”, potenciar as novas formas de comunicar, que permitam uma circulação eficiente nas redes sociais. (Facebook, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, Instagram, etc.)



Apoio aos Associados

A área de apoio aos Associados, assume no presente, uma importância de grande relevância na política sindical do SNPC.

Temos hoje um conjunto de verdadeiras provas de fogo, que irão testar a nossa capacidade reivindicativa.

Alterações Legislativas;

- Estatuto Profissional e Social dos Bombeiros das Associações Humanitárias;
- Revisão de Carreiras Vigilantes da Natureza;
- Integração da Carreira dos Sapadores Florestais, na Carreira existente de Bombeiros
- Sapadores Florestais;

Criação da Carreira de Técnicos de Proteção Civil;

- Condições de Trabalho;
- Contratação Coletiva;
- Defesa de idade Limite para Reforma em profissões de desgaste rápido;
- Direitos, Liberdades e Garantias dos Trabalhadores; (sempre colocados em causa);
- Etc.

Não defendemos um sindicalismo nem um sindicato, como meros prestadores de serviços, mas não pode o SNPC, deixar de responder às solicitações e pedidos de apoio que todos os dias nos chegam ao sindicato.

Neste quadro, o Gabinete Jurídico e os seus Advogados, têm uma importância fulcral no apoio direto aos Associados. O aumento da litigância nos últimos tempos, tem provocado um significativo volume de trabalho, sendo, portanto, necessário manter e reforçar o investimento nesta área de intervenção, pois só desta forma, poderemos responder com celeridade e maior qualidade



Ação Sindical

A Ação Sindical é a nossa principal área de intervenção e compreende o trabalho desenvolvido por todos os Dirigentes e Delegados Sindicais.

Cada Dirigente, independentemente das responsabilidades que possua, deverá sempre assumir a ligação entre os trabalhadores e o SNPC, como tarefa fundamental.

A existência de pelo menos um rosto do SNPC em cada Setor que representamos, é um dos mais importantes meios de ligação aos locais de trabalho e aos trabalhadores, pelo que, o alargamento e consolidação da Rede de Delegados Sindicais, terá que ser um imperativo fundamental da nossa atividade sindical.

A nossa ação sindical será centrada à volta dos seguintes grandes objetivos reivindicativos:

A - CARREIRA, EMPREGO, FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO

1. Lutar com vigor e determinação por uma Carreira Profissional digna e justa para todos os Trabalhadores dos seguintes setores:

a) **Técnicos de Proteção Civil;**

Criação da Carreira Especial para os trabalhadores na área da Proteção Civil e que deve integrar todos os que organicamente estejam nesse serviço/setor/divisão, independentemente da carreira, com uma valorização remuneratória mínima de 150€ para técnicos superior, 125€ para assistentes técnicos, e 100€ para assistentes operacionais. (Nota: ainda recentemente foi criada a carreira especial para fiscalização com a aprovação do decreto-lei n.º 114/2019, de 20 de agosto).

Nesta matéria, o SNPC e a Universidade Atlântica, através de Protocolo, esta a desenvolver trabalhos específicos com vista a uma proposta de Carreira para a Proteção Civil, a apresentar ainda este ano ao governo, como foi pedido pela Sra. Secretária de Estado, na



Ação Sindical

b) Sapadores Florestais

- Integração imediata para todos os Sapadores Florestais na Carreira de Sapadores Bombeiros Florestais-SBF. Não há nenhuma razão objetiva para que esta integração não se faça. Há espaço e funções para todos.
- Formação contínua e diferenciada (operacional de queima, risco, comportamentos e impactos do fogo, rádios, cartografia);
- Inclusão de um subsídio de risco para o desempenho de funções em Silvicultura como nos incêndios rurais;
- Requisitos de admissão, idade máxima de ingresso, provas de conhecimentos;
- Uniformização dos equipamentos de proteção individual (EPI) ou a incorporação de um único EPI que sirva a parte de silvicultura e os incêndios rurais;
- Fim dos contratos a prazo;
- Reposição de salários e subsídios em atraso por parte das entidades e mais fiscalização da ACT no que toca a esta matéria;
- Mais fiscalização por parte do ICNF no que toca a execução de planos de atividades das equipas e brigadas de sapadores florestais e a fiscalização no terreno para acabar com a utilização de sapadores florestais a exercer atividade de cantoneiros em aglomerados rurais e urbanos;
- Fim da discriminação entre equipas e brigadas, no que diz respeito ao trabalho efetuado durante os alertas no período crítico (a equipa passa a vigilância no alerta amarelo e a brigada continua a trabalhar e só pára no alerta laranja);
- Seguro de acidentes de trabalhos coletivos equiparados aos da função pública e abrangente a todas as entidades;



Ação Sindical

c) Estatuto Profissional dos Bombeiros, trabalhadores das Associações

Humanitárias;

- Aprovação da Regulamentação do Estatuto Bombeiro Voluntário;
- Reforma aos 60 anos sem prejuízo para o bombeiros e reformas equivalentes aos Bombeiros Sapadores, GNR e PSP;
- Equiparação das regalias e deveres aos bombeiros municipais;
- Regulamentação Carreira Bombeiro Assalariado das associações;
- Vencimentos de acordo com a categoria e antiguidade;
- Horário laboral semanal equiparado aos Bombeiros Sapadores;
- Consideração da profissão de bombeiro profissão de desgaste rápido;
- Melhorar as condições do seguro de acidentes;
- Aumento do Apoio do Estado às Associações Humanitárias.

d) Revisão da Carreira dos Vigilantes da Natureza;

- A revisão da carreira (Decreto-Lei n.º 470/99 de 06 de novembro) e a sua atualização em regime especial respeitando as progressões;
- Uniformização do fardamento e dos equipamentos de proteção individual;
- Formação continua e adequada às suas funções;
- Alargamentos das suas competências no que toca a procederem a ataques iniciais (ATI) em incêndios rurais assim que sejam detetados nas suas zonas de intervenção;
- Abertura de novos concursos de admissão de vigilantes da natureza;
- Instalação de rádios SIRESP em todas as viaturas de serviço, bem como de telemóveis de serviço;
- Fim da burocracia no processo de reparação de viaturas.



Ação Sindical

e) CNAF - Revisão da Carreira e

Progressões.

- Integração na Carreira de Sapador Bombeiro Florestal;
- Alargar o projeto piloto do Parque Nacional do Gerês a outras matas nacionais, perímetros florestais e áreas protegidas;
- Uniformização do fardamento e dos equipamentos de proteção individual;

f) EIP - Equipas de Intervenção

Permanente

- Criação de um grupo de trabalho com vista a procurar soluções para o futuro.
- Criar um Caderno Reivindicativo com propostas concretas, para entregar à ANEPC, Câmaras Municipais e MAI, com vista a assegurar um melhor futuro para estes profissionais.
- Definição de funções e responsabilidades.

g) PM - Polícia Municipal

- Criação de um Caderno Reivindicativo para a Polícia Municipal, onde conste:
- Revisão da Carreira Profissional
- Abono de falhas, subsídio de risco, subsídio de patrulha
- Definição do modelo de Carreira Profissional
- Valorização salarial para a Carreira da Polícia Municipal

2 - Defender um sistema de formação contínua, isenta e rigorosa, baseada na melhor evidência disponível e que garanta a permanente atualização técnica e científica de todos os trabalhadores.

Destacamos o papel do sindicato, que em parceria com o CEFOSAP, tem levado a todos os trabalhadores, uma formação de grande qualidade com formadores de excelência e que tem cumprido com os objetivos traçados.

3 - Exigir as medidas preventivas que permitam salvaguardar a saúde física e mental dos trabalhadores, respeitando o bom direito à vida profissional e familiar;



Ação Sindical

B - CONTRATAÇÃO COLETIVA

1. Assegurar a integral aplicação de todos os acordos de trabalho, em todos os locais de trabalho;
2. Desencadear as medidas tendentes à negociação coletiva para todos os trabalhadores em todas as entidades públicas/privadas;
3. Exigir o pagamento integral do trabalho suplementar de acordo com a lei, de todo o trabalho efetuado para além do período normal de trabalho e terminar com todos os bancos de horas.
4. Procurar negociar com as diversas entidades, AE's - Acordos de Empresa, ACT's - Acordos Coletivos de Trabalho entre outros instrumentos de regulamentação coletiva, com as Câmaras Municipais, CIM's - Comunidades Intermunicipais, Associações de Proprietários Florestais, entre outras Entidades.

C - REFORÇO DO SINDICALISMO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. Dinamizar a intervenção do SNPC a nível nacional, de modo a possibilitar uma intervenção reivindicativa acrescida e mais dinâmica, em torno dos múltiplos problemas existentes;
2. Estabelecer ações de dinamização da intervenção e organização sindical, nomeadamente plenários, contactos pessoais, reuniões locais, e páginas sociais, a fim de podermos afirmar valores e confiança no trabalho sério que desenvolvemos. É preciso trazer o trabalhador ao sindicato!
3. Aprofundar o relacionamento com outras organizações sindicais do setor e Associações Profissionais, afim de termos melhores respostas para os problemas dos trabalhadores;
4. Manter o bom relacionamento e cooperação com a UGT - União Geral de Trabalhadores e aproveitarmos as suas reuniões, para apresentarmos os problemas que existem nos nossos setores.



Ação Sindical

D - DESCENTRALIZAÇÃO E PROXIMIDADE À CENTRALIDADE POLÍTICO/ADMINISTRATIVA

Iremos reunir com as UGT regionais, com vista a criar nessas regiões um ESPAÇO SNPC, onde o Dirigente Sindical tenha aí um espaço de trabalho, onde possa receber os nossos Associados e tratar dos seus problemas de trabalho.

Neste mandato, iremos ainda envidar esforços, criando as condições necessárias para podermos vir a ter, delegações nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

E - RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Promover e dinamizar contactos regulares com Organizações Internacionais, tal como já acontece com a UGT/Espanha e concretamente com a UGT Galiza, com quem mantemos estreitas relações de trabalho, cooperação e de amizade.

A experiência internacional, é de fundamental importância para a defesa e afirmação das nossas profissões, mas também das nossas Carreiras e Estatutos Profissionais, mas também na Formação e Conhecimento.

Assim, poderemos vir a ter influência estratégica fora de portas e dessa forma, contribuir para uma melhoria das condições de vida dos nossos Associados/trabalhadores.

A photograph of a person's hands, wearing a green sweater, hugging a tree trunk in a forest. The background is a blurred forest scene with sunlight filtering through the trees.

Fundo Solidário



Fundo Solidário

O SNPC TEM A OBRIGAÇÃO DE OLHAR PELOS SEUS!

Assim, iremos criar um Fundo Solidário com vista a responder, dentro das suas possibilidades, aos pedidos de ajuda que nos vão chegando:

- Isenção de pagamento de quotas em caso de doença;
- Ajuda no pagamento de consultas;
- Acompanhamento Jurídico;
- Outros casos que se verifiquem e possamos ser Solidários.

A photograph taken from inside a cave, looking out through a large opening. The sun is setting directly in the center of the opening, creating a bright starburst effect and a long, shimmering reflection on the blue water of the ocean. The cave's interior is dark and textured, with rocky walls and a rough floor. The ocean is a deep blue, and the sky is a clear, pale blue. In the distance, a coastline with buildings and hills is visible under the sunset light.

Conclusão



Queremos ainda desenvolver e estreitar as nossas relações com as Universidades, renegociando alguns protocolos e criando outros, que tragam vantagens sérias aos trabalhadores e suas famílias.

Temos muito trabalho pela frente!

Todos contamos com Todos!

Vamos então fazer aquilo que é o nosso dever.

REFORÇAR A ORGANIZAÇÃO SINDICAL NA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Neste ato eleitoral pretendemos fazer mudanças.

É possível melhorar a nossa ação sindical, a nossa capacidade reivindicativa, alargar as nossas influências e estabelecer dinâmicas de cooperação e envolvimento com vista a responder mais eficazmente às muitas preocupações dos trabalhadores que representamos.

Lisboa, 30 de junho de 2026

José Carlos da Costa Velho

Candidato a Secretário-geral

SNPC - Sindicato Nacional da Proteção Civil